



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
“LUIZ DE QUEIROZ”
DEPARTAMENTO DE GENÉTICA
LGN0313 – Melhoramento Genético**



MELHORAMENTO DE ESPÉCIES DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA

Prof. Roberto Fritsche-Neto

roberto.neto@usp.br

Piracicaba, 14 e 17 de maio de 2019

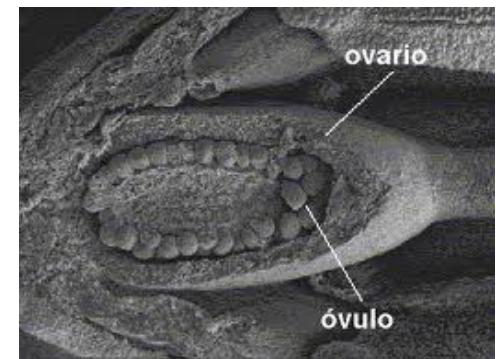
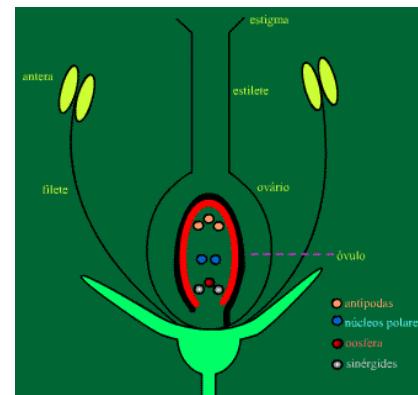
Propagação vegetativa

- Método de multiplicação de plantas
- Reconstitui um indivíduo através da célula, tecido ou órgão
- **Gemas, tubérculos, calos, ... - clone**
- Princípio: **totipotência celular**
- **Três tipos:**
- **Assexuadas restritas**
- **Facultativas: *manutenção de características desejadas***
- **Apomíticas**



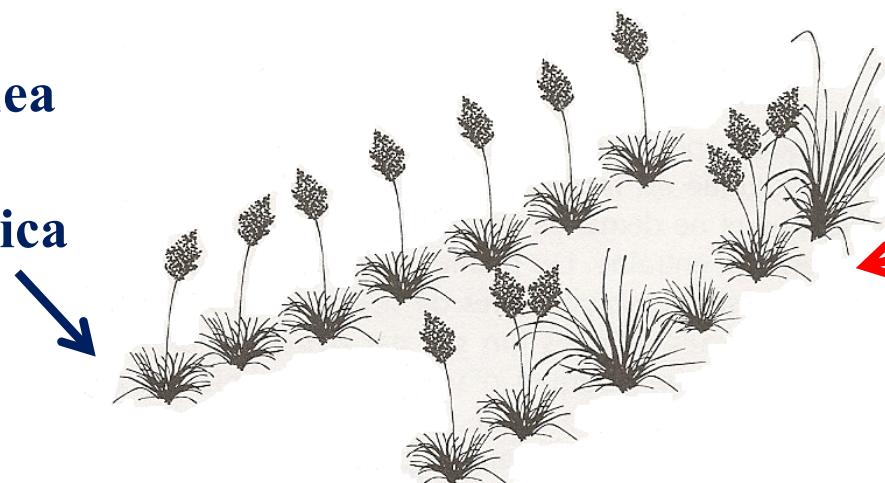
O que é apomixia?

- Produção de sementes sem que ocorra a fecundação do embrião – **propagação vegetativa via sementes (clones)**



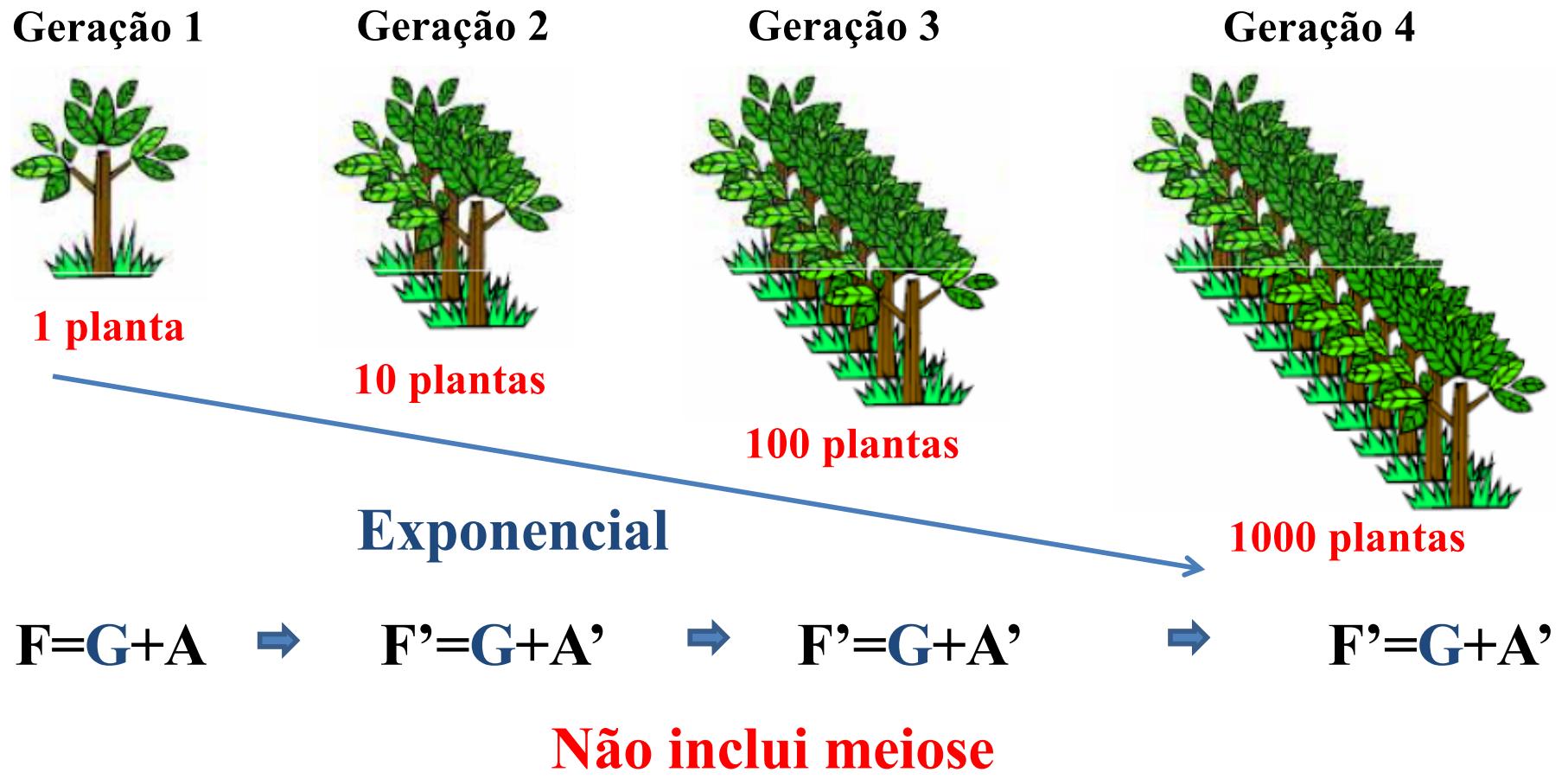
- Teste de progênie - verificar modo de reprodução

Progênie homogênea
Clones da mãe
Planta mãe apomíctica



Progênie heterogênea
Variabilidade
Planta mãe sexual

Clone



O genótipo é transmitido de forma integral a geração seguinte

Estrutura genética

- A maioria são alógamas
- Geralmente são altamente heterozigóticas - **AaBbCc**
- Apresentam alta **heterose**
- Multialelismo – **A₁, A₂, A₃, A₄, ...**
- Alta *carga genética* e *depressão por endogamia*
- Muitos são poliploides
- Juvenilidade
- Em geral, espera-se maior herdabilidade
$$h_g^2 = \frac{\sigma_g^2}{\sigma_g^2 + \sigma_e^2}$$

Origem da variabilidade

- Variabilidade genética - heterozigosidade dos clones

C₁ A₁A₂ x A₃A₄ C₂



F ₁	A ₃	A ₄
A ₁	A ₁ A ₃	A ₁ A ₄
A ₂	A ₂ A ₃	A ₂ A ₄

4ⁿ

1 locus = 4 genótipos
2 loci = 16 genótipos
3 loci = 64 genótipos

Variabilidade genética passível de seleção

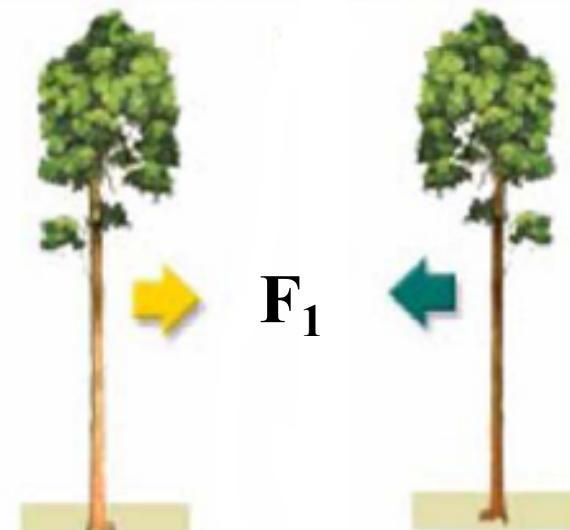
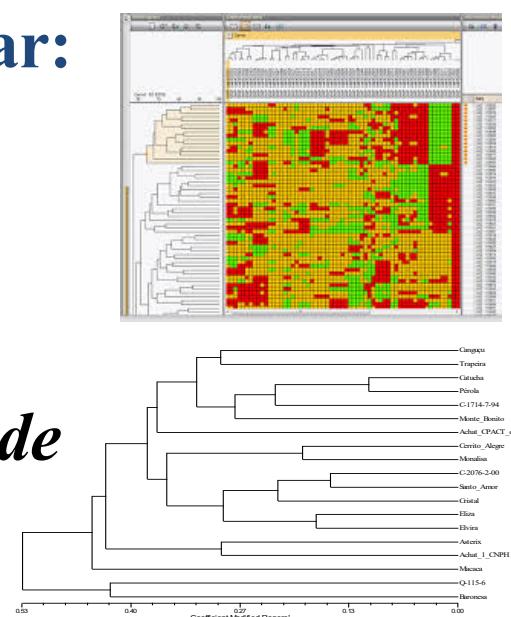
Função do número de genes e da divergência dos genitores

Clones altamente heterozigotos ⇒ populações altamente heterozigóticas ⇒ grande número de genótipos diferentes

Escolha de genitores

- **Evitar cruzamentos entre aparentados**
- *Maximiza variabilidade genética e a heterose*
- *Reduz a endogamia*

- Sempre considerar:
 - *Desempenho*
 - *Genealogia*
 - *Distância genética*
 - *Complementariedade*



ÁRVORE A

- Alta produtividade
- Suscetibilidade a doenças
- Qualidade da madeira intermediária

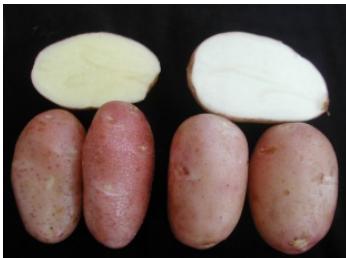
ÁRVORE B

- Baixa produtividade
- Resistência a doenças
- Qualidade da madeira intermediária

Escolha de genitores

Uso de cultivares comerciais

- Aproveita o resultado de seleções anteriores*
- Maior probabilidade de alelos favoráveis*
- Resistência a algumas pragas e doenças*
- Menor variabilidade para caracteres menos complexos*
- Seleção mais intensa para produtividade nos ensaios finais*

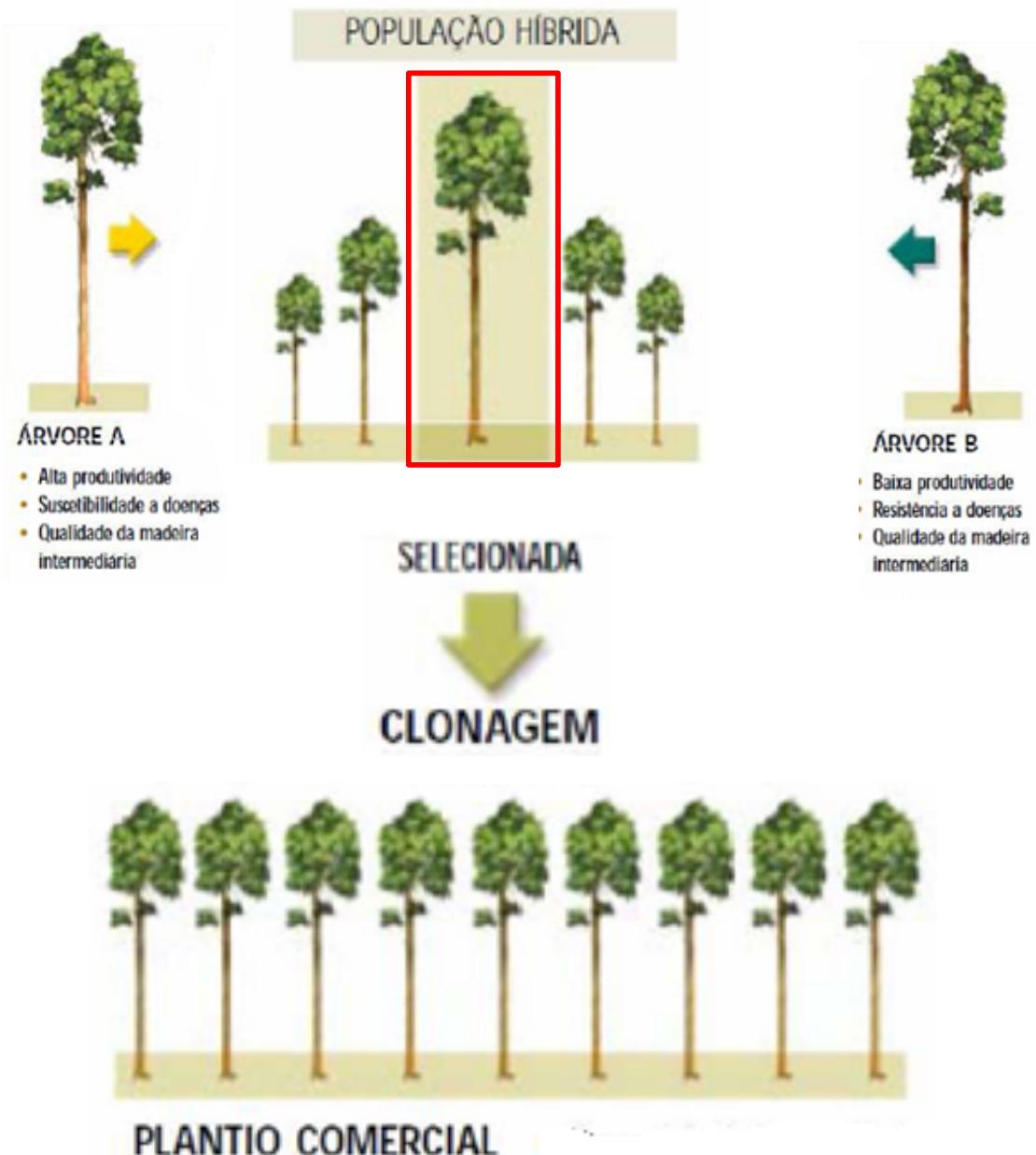


Hibridação e fixação clonal da F₁



Esquema geral

Cruzamentos
(gerar variabilidade)



Exemplo: Batata

Hibridação

bi-parental

200 mil sementes



F₁

Fixação clonal

100 mil seedlings

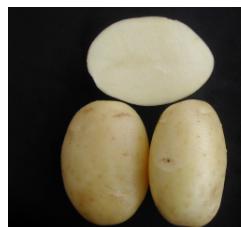


1º e 2º geração clonal

Início da seleção

*Caracteres de alta
herdabilidade*

100 a 300 clones

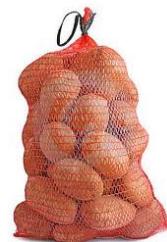


Multiplicação
e liberação para plantio
1 ou poucos clones

CULTIVAR

Ensaios de VCU

Fim do processo de seleção



Ensaios avançados

*Caracteres de baixa
herdabilidade*



3º e 4º geração clonal

*Caracteres de média
herdabilidade*
10 a 50 clones

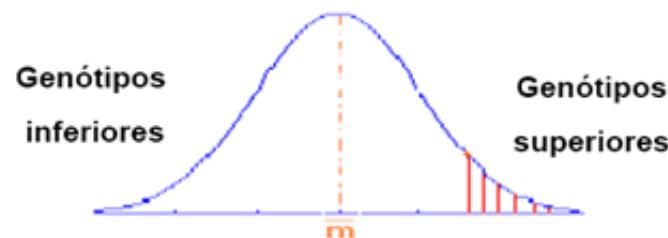


Aspectos importantes

- **Baseado na seleção individual**
 - *Definir o critério de seleção*
 - *Intensidade e extensão dependem da variabilidade genética*
 - *Pode ser dentro de indivíduo – mutação em ramo*
- **Assexuadas restritas**
 - *Introdução de germoplasma*
 - *Mutação, variações somacloniais, poliploidia*
 - *Seleção entre os clones*
- **Assexuadas facultativas**
 - *Considerar se é autógama ou alógama*
 - *Efeitos genéticos e hibridação*

Vantagens x Desvantagens

- Vantagens
 - *Seleção e multiplicação apenas do melhor clone*
 - *Fixa o efeito genético de todos os caracteres*
 - *Melhoramento relativamente fácil e rápido*
- Desvantagens
 - *Alto custo dos propágulos*
 - *Redução drástica da variabilidade (**vulnerabilidade genética**)*



*Ampliar a base genética com introdução de material exótico
com potencial para integrar programas de melhoramento*

Referências

Borém, A, Miranda GV, Fritsche-Neto R (2017) (7ed.) **Melhoramento de plantas**. Editora UFV, Viçosa, 543p. ([Cap. 24](#))